

Junho / 2020

INTERNACIONAL

Observou-se ao longo do mês a reabertura de diversas economias relevantes, especialmente nos países do hemisfério norte, que coincidiu com o início do verão, fazendo com que a melhora substancial da atividade nessas regiões elevasse o otimismo dos investidores aos níveis máximos em quatro meses.

Entretanto, a volta da atividade de comércio nas ruas trouxe a preocupação com um repique no número de novos casos de contágio pelo “coronavírus”, fazendo com que alguns países retomassem o nível de alerta para uma possível segunda onda da pandemia.

Nos EUA, o aumento da contaminação em alguns estados fez com que a curva de novos casos diários se elevasse de maneira expressiva, ultrapassando com sobras o pico anterior ao final do mês.

Na Europa, diversos países que conseguiram conter a pandemia, agora sofrem com o aumento da taxa de contágios no auge do verão europeu. Em 11 países houve transmissão acelerada do vírus, na medida em que o relaxamento das regras de distanciamento social se intensificavam.

Por outro lado, a reabertura das atividades vem atendendo a necessidade de gerar emprego e renda a população, especialmente a parcela mais vulnerável que passou os últimos meses na dependência dos recursos públicos canalizados pelos programas emergenciais de distribuição da renda. O resultado são sinais claros da melhora significativa da atividade econômica, traduzidos em indicadores que retratam a retomada do crescimento de forma sustentável, apoiados pelos maciços programas de estímulos monetários promovidos pelos bancos centrais das principais economias mundiais.

No Brasil, o número de casos de contágio e óbitos pelo “coronavírus” segue crescente, diante de um processo de reabertura econômica sem base científica na maioria das regiões do país, correndo o risco de sermos atingidos por uma segunda onda de contágios sem ao menos sairmos da primeira. Nem ao menos um titular para o Ministério da Saúde o país tem. O certo é que o país está no centro da maior recessão da história, com um acréscimo monstruoso de desempregados na estatística e um aumento da desigualdade social. O resultado certamente será uma recuperação da economia mais lenta por aqui, na comparação com as nações que de fato se preocupam com seus cidadãos.

O viés otimista dos mercados de risco também teve respaldo na expectativa pelo desenvolvimento de uma vacina eficaz contra o “coronavírus” num prazo menor do que o esperado, diante de uma série de laboratórios em estágio avançado de ensaios com resultados promissores.

EUROPA

A atividade industrial na zona do euro mostra que ainda há uma contração, entretanto já é o nível mais alto de atividade dos últimos quatro meses do bloco. Conforme divulgou a agência IHS Markit, o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) composto, que engloba o setor industrial e de serviços, avançou dos 31,9

pontos em maio para 48,5 pontos em junho, acima dos 47,5 pontos projetados pelo mercado, porém ainda abaixo da marca de 50 pontos que separa contração de expansão. Já o PMI de serviços subiu de 30,5 pontos para 48,3 pontos em junho.

Os índices inflacionários mantêm a direção da estagnação dos preços. Conforme anunciou a agência Eurostat, o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) da zona do euro subiu 0,3% em junho, na comparação anual, após avanço de 0,1% em maio. A inflação, porém, segue muito distante da meta de quase 2% do BCE. Apenas o núcleo do CPI do bloco, que exclui os preços de energia e de alimentos, subiu 0,3% em junho ante maio e registrou acréscimo anual de 0,8%.

Conforme previsão da Comissão Europeia, o PIB da zona do Euro deve registrar uma contração de -8,7% este ano, diante do impacto econômico sem precedentes devido à crise gerada pela pandemia do “coronavírus”. A nova previsão revela uma piora nas projeções anteriores. Em maio, a Comissão Europeia projetava o PIB da região fechando o ano em -7,7%. Para 2021, a Comissão prevê uma recuperação do PIB da ordem de 6,1%. Por países, a contração do PIB da França, Itália e Espanha, as principais economias do bloco depois da Alemanha, deve superar dois dígitos em 2020, a -10,6%, -11,2% e -10,9%, respectivamente, de acordo com as novas previsões. A previsão para a Alemanha é de contração de -6,3%.

Em relação ao mercado de trabalho, a agência de estatísticas Eurostat divulgou que a taxa de desemprego da zona euro aumentou para 7,4% em maio. Trata-se do segundo mês seguido de alta, porém, o valor ficou abaixo da expectativa do mercado de 7,7%.

EUA

A produção industrial dos EUA cresceu 5,4% em junho, em relação a maio, alcançando um nível mais alto do que o esperado pelo mercado. Com a reabertura das fábricas dos EUA, a produção industrial foi capaz de se recuperar do declínio recorde de abril. Ainda assim, apesar dos recentes ganhos, o índice registra no segundo trimestre de 2020 uma queda de 42,6%, em relação ao mesmo período do ano passado. Trata-se da maior contração trimestral desde a Segunda Guerra Mundial.

Após três meses seguidos de deflação, foi divulgado pelo Instituto de Estatística que o índice de preços ao consumidor – CPI subiu 0,6% em junho. O dado já reflete o relaxamento das medidas de lockdown que permitiram a reabertura de lojas e estabelecimentos comerciais. O núcleo da inflação, que exclui as categorias frequentemente voláteis de alimentos e energia, aumentaram 1,2% no ano, inalterados em relação ao mês passado.

Do lado da demanda, o Departamento do Comércio dos EUA divulgou que as vendas no varejo avançaram 7,5% em junho. O número que representa as compras em lojas, restaurantes e e-commerce totalizaram US\$ 524,3 bilhões (cerca de R\$ 2,81 trilhões) no mês, aproximando-se aos níveis pré-pandêmicos. O aumento foi impulsionado por uma retomada nas vendas de automóveis, móveis, roupas e eletrônicos, já que os consumidores voltaram às lojas após a reabertura da economia.

Em relação ao mercado de trabalho norte-americano, o Departamento do Trabalho divulgou a criação de 4,8 milhões de vagas de emprego em junho. O resultado superou a expectativa de economistas, que esperavam a geração de 2,9 milhões de vagas no período. Assim, a taxa de desemprego no país caiu para 11,1% em junho ante 13,3% em maio. A expectativa era que a taxa recuasse para 12,4%. Com esses números, o país contabiliza 17,8 milhões de pessoas desempregadas.

Conforme previsão do FMI - Fundo Monetário Internacional, o PIB norte-americano deve contrair -37% anuais no 2º trimestre, e uma recuperação nos trimestres seguintes até fechar o ano com contração de -6,6%. Segundo o órgão, uma segunda onda de contágios pelo “coronavírus” exigirá uma nova rodada de medidas fiscais nos próximos meses para estimular a demanda, aumentar a preparação do setor de saúde e apoiar os mais vulneráveis, destacando que o país tem espaço fiscal e isso deve ser implantado rapidamente para acelerar a recuperação após a contração do segundo trimestre.

ÁSIA

Na região da Ásia Oriental, a primeira a enfrentar os problemas oriundos da contaminação pelo “coronavírus” e também a primeira a retomar o comércio, os números da atividade seguem crescentes.

Conforme informou a agência Caixin/Markit, o índice de gerente de compras (PMI, na sigla em inglês) industrial chinês subiu a 55,7 pontos em junho, de 53,4 pontos no mês anterior. De acordo com o relatório, a oferta e a demanda interna e externa se recuperaram na China. E, apesar de ressurgir em alguns lugares específicos, a pandemia permaneceu sob controle no país. A retomada do setor de serviços foi acelerada, com o indicador atingindo sua maior alta em dez anos, aos 58,4 pontos no mês de junho. Já o PMI da indústria subiu de 50,7 pontos em maio para 51,2 pontos em junho.

A Agência Nacional de Estatísticas informou que a produção industrial chinesa acelerou a 4,8% em junho na comparação com maio do ano passado, e terceiro mês consecutivo de expansão, após alta de 4,4% em maio. Enquanto as vendas no varejo recuaram -3,9% no segundo trimestre frente ao mesmo período do ano anterior, com a população ainda reticente.

No Japão, foi revelado que o PMI composto, que agrega dados sobre a atividade dos setores industrial e de serviços avançou para 40,8 pontos em junho, de 27,8 pontos em maio. A versão preliminar havia mostrado alta para 37,9 pontos. Destaque para o PMI sobre a atividade do setor de serviços do Japão, que subiu para 45,0 pontos em junho, de 26,5 pontos em maio, de acordo com dados revisados divulgados pelo instituto de pesquisas IHS Markit e pelo Jibun Bank. Os dados indicam que o final do estado de emergência vem melhorando a mobilidade social e incentivando uma retomada lenta da atividade econômica.

Conforme previsão do BoJ, o banco central japonês, a economia do país encolherá -4,7% no ano fiscal de 2020, que termina em março de 2021, e crescerá 3,3% no ano fiscal de 2021, com expectativas de que atividades econômicas retornarão gradualmente aos níveis pré-pandemia.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se próxima ao normal após o FED manter o juro próximo de zero e anunciar que assim deverá permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento. Os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 0,641% ao ano no final maio, avançaram 0,02 pontos base no fechamento de junho para o nível em torno de 0,658% ao ano, enquanto o rendimento dos títulos do Tesouro de 30 anos avançou para 1,413% ao ano em junho, uma alta de 0,1 pontos base em relação ao fechamento de maio. Já o rendimento dos títulos do governo japonês de 30 anos passou para 0,602% ao ano em no fechamento de junho, uma alta de 0,11 pontos em relação a maio.

Para as bolsas de valores internacionais o movimento foi de valorizações diante da maior clareza sobre a retomada do crescimento da economia global. Enquanto a bolsa alemã (Dax) avançou 6,25%, a inglesa (FTSE 100) subiu 1,53%, a do Japão (Nikkei 225) registrou alta de 1,86% e a americana (S&P 500) valorizou 1,84%.

No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent para outubro/20 registrou uma alta de 16,5% no mês, a US\$ 41,15 o barril, enquanto o WTI para setembro/20, avançou 10,7%, cotado a US\$ 39,27 o barril. O avanço no preço do óleo ocorre após o acordo de corte na produção pela OPEP+, além de declínios acentuados na produção de outros produtores, liderados pelos EUA e Canadá, em resposta ao colapso na demanda sem precedentes.

NACIONAL

ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia informal do PIB, registrou uma alta de 1,31% no mês de maio ante abril, revelou o Banco Central, refletindo uma leve recuperação depois da forte retração da atividade por conta da pandemia pelo “coronavírus”. O número decepcionou, na medida em que o mercado projetava alta de 4,5% na comparação mensal. Apesar de reportar crescimento em maio, a economia brasileira ainda não se recuperou do tombo registrado nos meses anteriores. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o indicador teve queda de 14,24%.

A taxa de desemprego no Brasil avançou para 12,9% no trimestre encerrado em maio, atingindo 12,7 milhões de pessoas, segundo dados da Pnad Contínua divulgados pelo IBGE. A taxa é ligeiramente superior a registrada no trimestre encerrado em abril, de 12,6%, e mostra parte dos efeitos da crise econômica causada pela pandemia pelo “coronavírus” no mercado de trabalho brasileiro. O desemprego só não tem sido maior porque muita gente simplesmente deixou de procurar trabalho ou não estavam disponíveis para trabalhar em meio à pandemia.

SETOR PÚBLICO

Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobrás) registrou um déficit primário R\$ 131,4 bilhões em maio, o maior déficit já registrado na série histórica, iniciada em dezembro de 2001, em um reflexo dramático dos impactos da crise provocado pela pandemia no front fiscal. No ano, o déficit primário acumulado do setor público consolidado atingiu R\$ 214 bilhões. Apesar da meta original para este ano estar fixada em R\$ 124 bilhões, ou 1,6% do PIB, com o aumento de despesas públicas em função da pandemia pelo “coronavírus” o Tesouro Nacional revisou as estimativas para a atividade econômica em 2020, e espera um déficit primário do setor público de R\$ 708,7 bilhões em 2020. O valor corresponde a 9,9% do PIB.

A dívida bruta geral do setor público, que contabiliza os passivos dos governos federal, estaduais, municipais e do INSS, voltou a subir em maio e totalizou 81,9% do PIB, somando R\$ 5,929 trilhões, conforme divulgou o Bacen. Esse dado representa um aumento de R\$ 111 bilhões em relação a abril, quando a dívida bruta estava em 79,8% do PIB. As estimativas do mercado convergem para uma disparada na dívida pública este ano em função do aumento de gastos com as medidas emergenciais de ajuda aos mais necessitados. É crescente o número de previsões esperando que a dívida ultrapasse o patamar de 95% do PIB, quase o dobro da média dos países emergentes.

INFLAÇÃO

O IBGE divulgou que o IPCA avançou 0,26% em junho, após uma queda de -0,38% no mês anterior. No ano, o índice acumula alta de 0,10%, e nos últimos 12 meses, de 2,13%, abaixo do piso da meta de inflação definido pelo Bacen, de 2,50%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete apresentaram alta em junho. O maior impacto (contribuição de 0,08 ponto no IPCA) veio de alimentação e bebidas que variou 0,38%, acelerando em relação ao resultado de maio, de 0,24%. A segunda maior contribuição (0,06 ponto no IPCA) veio dos transportes, cujos preços subiram 0,31% após a queda de -1,90% em maio.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação da cesta de consumo de famílias com renda de até cinco salários mínimos e chefiadas por assalariados, registrou inflação de 0,30% em junho, após registrar alta de -0,25% em maio. Como resultado, o índice acumulou uma elevação de 0,36% no ano e 2,35% em doze meses.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO

O dólar comercial encerrou o mês de junho com alta de 1,87%, cotado a R\$ 5,440 na venda, em meio à deterioração das contas públicas devido ao elevado custo social produzido pela pandemia do “coronavírus”, e os temores dos impactos da paralisação das atividades na economia por um período prolongado. No acumulado do ano, a moeda norte-americana valorizou 35,56%.

Em maio, as transações correntes apresentaram superávit de US\$ 1,3 bilhões em termos nominais, o terceiro número positivo consecutivo. O déficit acumulado nos cinco primeiros meses do ano de 2020 somou US\$11,3 bilhões. Em 12 meses, o déficit em transações correntes somou US\$ 42,4 bilhões (2,54% do PIB).

O estoque de reservas internacionais atingiu US\$ 347,7 bilhões em maio. O aumento de US\$ 6,4 bilhões, relativamente à posição de abril, decorreu principalmente da liquidação de US\$ 5,5 bilhões em intervenções no mercado de câmbio, compostas por US\$ 520 milhões em vendas à vista, US\$ 3,8 bilhões de concessões líquidas em linhas com recompra, e US\$ 2,2 bilhões em retornos líquidos nas operações compromissadas em moeda estrangeira.

Conforme divulgou a Secretaria do Comércio Exterior do Ministério da Economia, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,463 em junho. O valor indica um crescimento de 25,6% em comparação a junho de 2019, além de um recorde para o mês, desde 1989. Com o resultado, a balança comercial acumula superávit de US\$ 23,035 bilhões neste ano. As exportações recuaram para US\$ 17,912 bilhões, enquanto as importações somaram US\$ 10,449.

RENDA FIXA

Para o mercado de renda fixa, a decisão do Copom em reduzir a taxa Selic em mais 75 pontos base, levando a taxa para o menor patamar da série histórica, aos 2,25% ao ano, corroborou com a percepção dos investidores e alimentou a valorização dos ativos. Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos

públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de maio acabou sendo os pós-fixados atrelados a inflação. O IDkA IPCA 20A, que reflete a variação dos com prazos mais longos, valorizou 4,18%, seguido pelo IMA-B 5 + e pelo IMA-B, que valorizaram 2,84% e 2,05%, respectivamente. Dos ativos atrelados a taxas pré-fixadas, o melhor desempenho foi do IRF-M 1+, que valorizou 1,04%. Já o CDI variou 0,21% no período.

RENDA VARIÁVEL

Para o Ibovespa, o mês foi de manutenção do movimento de recuperação parcial das fortes perdas observadas nos meses de março e abril. Mesmo com o avanço da pandemia pelo Brasil, o mercado financeiro acompanhou o desempenho externo. O Ibovespa espelhou, em parte, os ganhos das bolsas no exterior, mas principalmente a melhora de uma série de indicadores da economia doméstica. Ao final do mês de maio, o Ibovespa avançou 8,75%, reduzindo a desvalorização no ano para -17,80%. O índice encerrou o mês aos 95.055 pontos.

PERSPECTIVAS

O mês de junho foi pautado pela evolução positiva da pandemia no velho continente e na Ásia, apesar da preocupação com uma possível segunda onda de contágios devido à reabertura gradual das atividades, que colocou um grande contingente de pessoas na rua expostas ao vírus que ainda circula. Os indicadores mais recentes da saúde econômica dos países já permitem afirmar que a reabertura das atividades destravou a economia, ainda que a normalidade ainda esteja longe de ser atingida.

A maior fonte de preocupação continua sendo nas Américas do Sul, Central e do Norte, onde o contágio e o número de óbitos seguem na direção ascendente. No Brasil, a disseminação do contágio pelo interior do país, ainda que nas principais regiões a escalada do contágio tenha regredido, manteve o número de novos casos em patamares elevados e a retomada da atividade como um todo ainda um tanto reduzida.

A economia doméstica continua ainda muito fraca, com a demanda agregada reduzida e um nível de ociosidade elevado. Contudo, embora repletos de incertezas por todos os lados, os dados recentes de atividade e demanda começam a se consolidar e parece que a situação parou de piorar. Nada que nos afaste de um cenário ruim, contudo nos parece que já há luz no final do túnel, a depender da evolução do contágio. O cenário provável indica que a economia brasileira recuará na casa dos 6%, e a taxa de desemprego progredirá mais alguns pontos, dado que o final do programa de manutenção do emprego e renda está próximo e forçará pequenos e médios empresários a rever seus negócios, colocando assim mais pessoas na fila do desemprego. A boa notícia, caso retomemos aos rumos pré-pandemia, é que a reação que se prevê na atividade econômica iniciar já em meados do terceiro trimestre, avance e se consolide em 2021. Nessa hipótese, o mercado de trabalho reagirá à frente.

Do lado fiscal, os efeitos da pandemia são devastadores. A disciplina fiscal foi abortada, e as previsões são de que o déficit primário atinja um número próximo dos R\$ 800,0 bilhões em 2020, até certo ponto compreensível diante da situação. Entretanto, a sociedade (leia-se "instituições") terá que trabalhar duro para que possamos retornar a situação de equilíbrio fiscal, notadamente nas questões que envolvem as reformas que deverão tramitar no Congresso, com destaque para as reformas tributária e administrativa. Caso contrário, estaremos sujeitos a dificuldades em nos financiar com eventual aumento dos prêmios solicitados pelos investidores para rolar a dívida mobiliária. No momento temos a vantagem das taxas de juros se situarem em patamares baixos, mas em um ambiente onde há risco de solvência é a situação passa a ser totalmente adversa.

Diante desse cenário, mantemos nossa recomendação de acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Somente movimentar os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes, e que sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Os demais recursos mantenham-os em “quarentena” esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas pode ensejar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperar na retomada do mercado. Para aqueles que enxergam, assim como nós, que estamos diante de uma excelente oportunidade para investir recursos de longo prazo a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	65%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	15%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	5%

* Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

** Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição de 15% aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

CRÉDITO E MERCADO

Consultoria em Investimentos

Relatório Analítico dos Investimentos

em junho, 2º trimestre e 1º semestre de 2020

Carteira consolidada de investimentos - base (Junho / 2020)

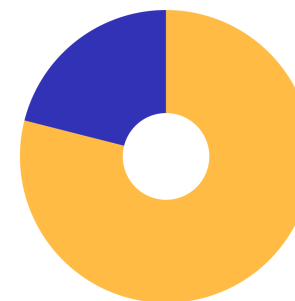
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	28.953.210,00	6,99%	1.364	0,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
DAYCOVAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+3	Não há	6.222.396,49	1,50%	2.171	9,92%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	D+0	Não há	23.510.685,48	5,68%	229	1,81%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	52.981.014,00	12,79%	600	0,49%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVI...	D+0	15/08/2024	5.797.571,96	1,40%	140	0,65%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	56.511.230,22	13,65%	884	0,91%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVID...	D+0	15/08/2020	550.681,07	0,13%	119	0,25%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	11.577.411,00	2,80%	38	6,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2030	19.939.248,00	4,81%	34	9,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	55.263.386,86	13,34%	763	0,45%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
SICREDI INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIAD...	D+1	Não há	10.568.622,18	2,55%	385	2,50%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO...	D+1	Não há	16.893.228,32	4,08%	636	3,81%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	2.044.261,93	0,49%	174	0,17%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	D+1	Não há	17.527.999,13	4,23%	119	2,03%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	8.956.429,40	2,16%	608	0,37%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	5.320.647,75	1,28%	287	0,10%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
PREMIUM FIDC SÊNIOR	Não se ...	Não se aplica	858.464,87	0,21%	98	1,02%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' a '
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO...	D+30 ou...	Não há	3.501.381,03	0,85%	74	0,58%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES	D+4	Não há	5.128.896,61	1,24%	4.793	2,76%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL ETF IBOVESA FI AÇÕES	D+4	Não há	5.417.993,37	1,31%	62	4,53%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' b '

Carteira consolidada de investimentos - base (Junho / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
META VALOR FI AÇÕES	D+4	Não há	6.554.630,55	1,58%	166	2,77%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	D+4	Não há	7.632.228,39	1,84%	12.843	0,95%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	17.431.244,03	4,21%	6.693	1,51%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	D+15	Não há	8.406.143,71	2,03%	1.309	5,93%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	4.813.055,89	1,16%	49.451	0,15%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	11.289.996,12	2,73%	203	2,37%	Artigo 8º, Inciso III
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	D+6	Não há	2.730.401,90	0,66%	4.936	1,22%	Artigo 8º, Inciso III
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	D+2	Não há	17.767.651,99	4,29%	55	3,95%	Artigo 8º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			414.150.112,25				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Junho / 2020)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	261.306.835,08	63,09%	15,00%	25,00%	90,00%	111.428.265,95
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	27.461.850,50	6,63%	0,00%	10,00%	60,00%	221.028.216,85
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	40,00%	33.849.338,21	8,17%	5,00%	30,00%	40,00%	131.810.706,69
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea ' a '	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	62.122.516,84
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' a '	5,00%	858.464,87	0,21%	0,00%	5,00%	5,00%	19.849.040,74
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '	5,00%	3.501.381,03	0,85%	0,00%	0,00%	5,00%	17.206.124,58
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' c '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	20.707.505,61
Total Renda Fixa	100,00%	326.977.869,69	78,95%	20,00%	70,00%	220,00%	

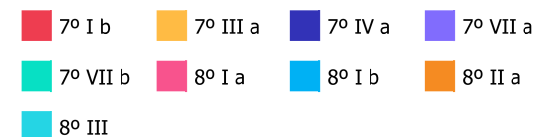
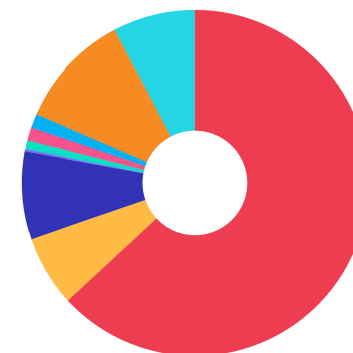


RENDA FIXA 326.977.869,69

RENDA VARIÁVEL 87.172.242,56

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Junho / 2020)

Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '	30,00%	5.128.896,61	1,24%	0,00%	0,00%	10,00%	36.286.114,62
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' b '	30,00%	5.417.993,37	1,31%	0,00%	0,00%	5,00%	15.289.512,24
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	20,00%	44.837.302,57	10,83%	7,00%	10,00%	20,00%	37.992.719,88
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	31.788.050,01	7,68%	7,00%	10,00%	10,00%	9.626.961,22
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' a '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	20.707.505,61
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	20.707.505,61
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' c '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	20.707.505,61
Total Renda Variável	30,00%	87.172.242,56	21,05%	14,00%	30,00%	60,00%	



Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	41.415.011,23
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Junho / 2020)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	144.717.200,41	34,94	0,01
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	144.661.934,71	34,93	0,03
AZ QUEST INVESTIMENTOS	27.793.874,32	6,71	0,10
SICREDI	27.461.850,50	6,63	0,06
BRDESCO ASSET MANAGEMENT	19.572.261,06	4,73	0,00
SAFRA ASSET MANAGEMENT	17.767.651,99	4,29	0,00
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	14.628.540,20	3,53	0,30
ITAÚ UNIBANCO	10.133.703,64	2,45	0,00
META ASSET MANAGEMENT	6.554.630,55	1,58	2,73
PETRA CAPITAL	858.464,87	0,21	0,01

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2020		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	261.306.835,08	63,09	15,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	27.461.850,50	6,63	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	33.849.338,21	8,17	5,00	40,00
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	15,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' a '	858.464,87	0,21	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '	3.501.381,03	0,85	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' c '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '	5.128.896,61	1,24	0,00	10,00
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' b '	5.417.993,37	1,31	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	44.837.302,57	10,83	7,00	20,00
Artigo 8º, Inciso III	31.788.050,01	7,68	7,00	10,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' c '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 9º - A, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA Geral ex-C (Benchmark)	0,90%	1,71%	2,74%	1,71%	6,19%	22,95%	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,95%	1,75%	2,96%	1,75%	6,31%	23,30%	0,01%	0,04%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,99%	3,35%	3,35%	3,35%	8,68%	23,17%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,21%	2,88%	3,57%	2,88%	8,18%	21,13%	0,01%	0,03%
IMA Geral (Benchmark)	0,99%	1,87%	2,89%	1,87%	6,39%	23,45%	-	-
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,89%	1,61%	2,70%	1,61%	6,10%	22,48%	0,01%	0,03%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,28%	2,60%	1,15%	2,60%	5,98%	13,67%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,26%	2,48%	1,09%	2,48%	5,78%	13,28%	0,00%	0,00%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,12%	3,17%	3,77%	3,17%	8,73%	24,75%	-	-
BRDESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	1,09%	3,23%	3,84%	3,23%	8,75%	24,57%	0,01%	0,04%
DAYCOVAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1,06%	2,84%	3,55%	2,84%	8,07%	22,98%	0,01%	0,04%
IMA-B (Benchmark)	2,05%	-1,66%	4,96%	-1,66%	4,73%	35,13%	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	1,98%	-2,32%	4,88%	-2,32%	4,04%	33,71%	0,03%	0,10%
IRF-M (Benchmark)	0,79%	4,86%	3,39%	4,86%	9,64%	27,08%	-	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF-M LP	0,96%	4,85%	3,49%	4,85%	9,66%	27,09%	0,01%	0,03%
CDI (Benchmark)	0,21%	1,75%	0,73%	1,75%	4,58%	11,21%	-	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,26%	1,37%	0,78%	1,37%	4,06%	10,51%	0,00%	0,01%
IPCA (Benchmark)	0,26%	0,10%	-0,43%	0,10%	2,12%	5,57%	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR	-0,21%	-1,55%	-0,59%	-1,55%	-8,44%	-12,07%	0,00%	0,06%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,98%	2,68%	3,62%	2,68%	7,94%	24,05%	0,01%	0,04%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,09%	2,51%	3,28%	2,51%	7,73%	29,33%	0,01%	0,03%
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,48%	0,69%	0,90%	0,69%	2,46%	6,65%	0,00%	0,04%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,89%	0,75%	1,68%	0,75%	4,92%	14,92%	0,00%	0,02%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,48%	0,66%	0,92%	0,66%	2,41%	6,55%	0,00%	0,04%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,44%	2,27%	1,12%	2,27%	5,62%	19,25%	0,00%	0,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	0,75%	4,63%	3,27%	4,63%	9,82%	28,20%	0,01%	0,03%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,95%	1,78%	3,13%	1,78%	6,24%	22,63%	0,01%	0,04%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2020 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
S&P 500 (Benchmark)	1,84%	-4,04%	19,95%	-4,04%	4,59%	14,05%	-	-
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	0,91%	-5,88%	18,57%	-5,88%	4,57%	17,16%	0,13%	0,22%

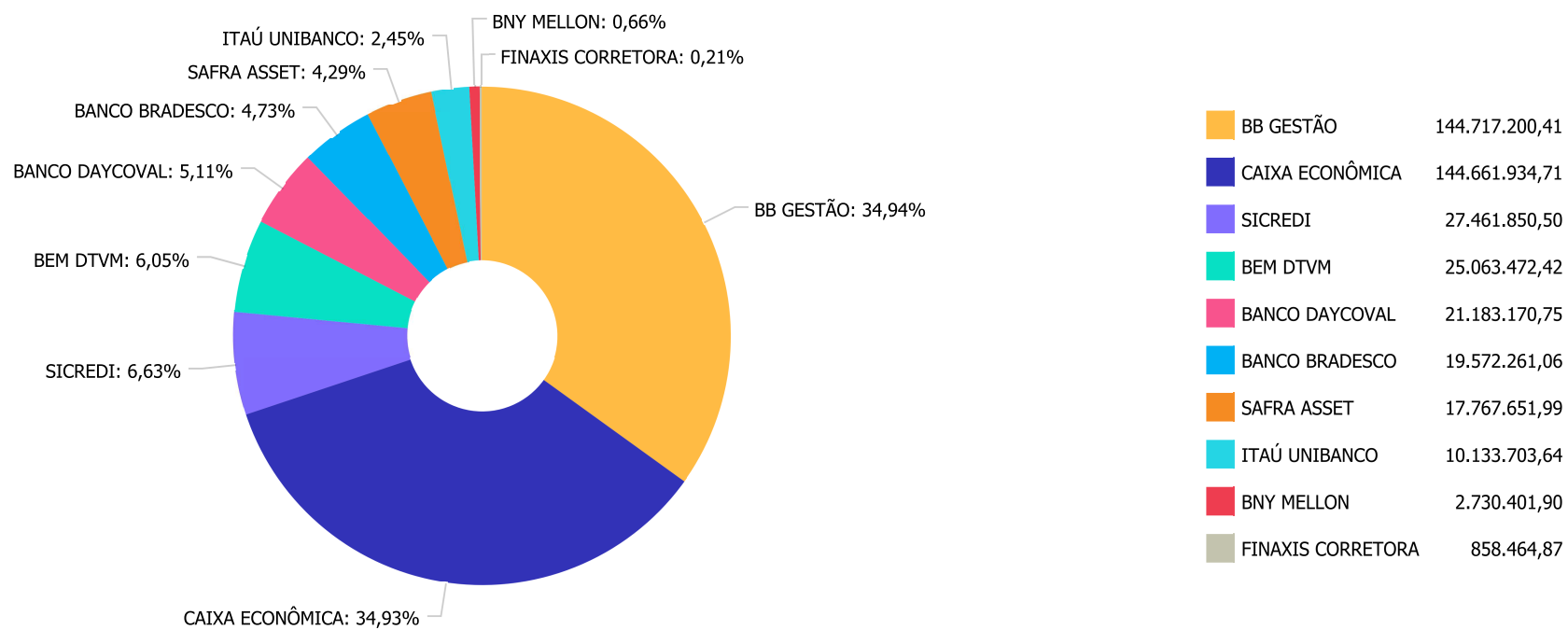
IBX (Benchmark)	8,97%	-17,39%	30,39%	-17,39%	-4,94%	34,21%	-	-
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES	8,60%	-18,45%	29,30%	-18,45%	-7,09%	27,54%	0,12%	0,38%
META VALOR FI AÇÕES	10,81%	-12,77%	48,26%	-12,77%	6,67%	45,62%	0,14%	0,50%

Ibovespa (Benchmark)	8,76%	-17,80%	30,18%	-17,80%	-6,20%	30,64%	-	-
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	9,96%	-18,59%	32,13%	-18,59%	-5,81%	32,56%	0,11%	0,39%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	9,11%	-17,71%	29,45%	-17,71%	-6,12%	29,35%	0,12%	0,37%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	9,88%	-17,76%	33,78%	-17,76%	-3,83%	27,38%	0,12%	0,43%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	9,28%	-22,25%	27,83%	-22,25%	-4,41%	36,54%	0,13%	0,40%

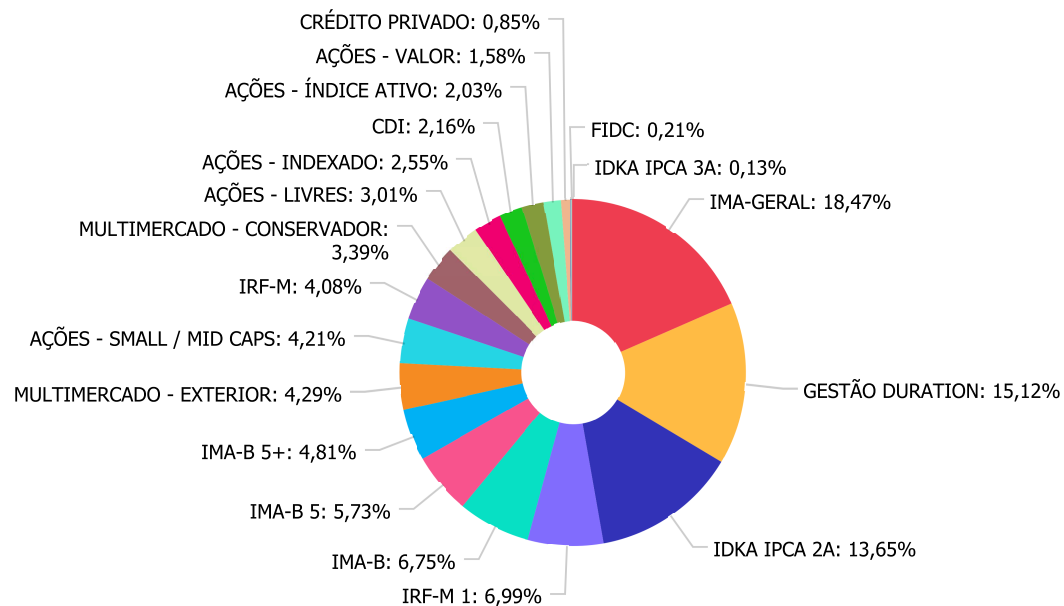
SMLL (Benchmark)	14,43%	-20,73%	32,49%	-20,73%	5,76%	49,01%	-	-
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	8,63%	-20,26%	28,01%	-20,26%	7,24%	45,66%	0,13%	0,46%

CDI (Benchmark)	0,21%	1,75%	0,73%	1,75%	4,58%	11,21%	-	-
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,46%	0,93%	1,74%	0,93%	5,64%	14,07%	0,01%	0,02%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	-0,47%	-0,97%	-0,39%	-0,97%	3,77%	-	0,01%	0,04%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Junho / 2020)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Junho / 2020)

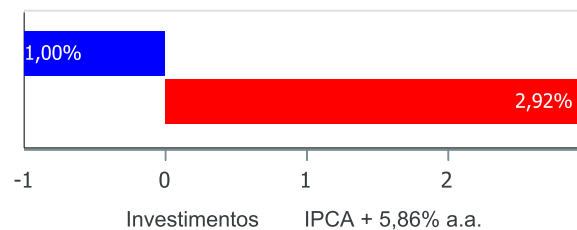


IMA-GERAL	76.491.699,48
GESTÃO DURATION	62.628.296,54
IDKA IPCA 2A	56.511.230,22
IRF-M 1	28.953.210,00
IMA-B	27.943.605,14
IMA-B 5	23.750.395,62
IMA-B 5+	19.939.248,00
MULTIMERCADO - EXTERIOR	17.767.651,99
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	17.431.244,03
IRF-M	16.893.228,32
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	14.020.398,02
AÇÕES - LIVRES	12.445.284,28
AÇÕES - INDEXADO	10.546.889,98
CDI	8.956.429,40
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	8.406.143,71
AÇÕES - VALOR	6.554.630,55
CRÉDITO PRIVADO	3.501.381,03
FIDC	858.464,87
IDKA IPCA 3A	550.681,07

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2020)

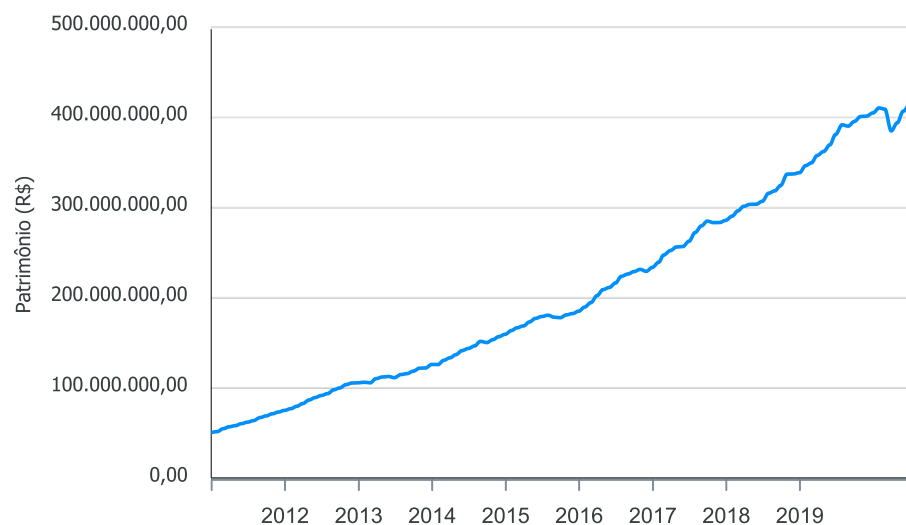
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	403.898.481,19	10.775.790,43	8.786.833,04	409.464.995,63	3.577.557,05	3.577.557,05	0,88%	0,88%	0,71%	0,71%	124,24%	2,38%
Fevereiro	409.464.995,63	8.692.805,02	5.076.585,87	408.143.703,02	-4.937.511,76	-1.359.954,71	-1,20%	-0,32%	0,66%	1,37%	-23,63%	4,07%
Março	408.143.703,02	7.466.438,25	4.097.848,26	384.020.881,08	-27.491.411,93	-28.851.366,64	-6,68%	-6,98%	0,57%	1,95%	-358,25%	12,69%
Abril	384.020.881,08	5.799.503,23	5.537.538,00	393.000.619,70	8.717.773,39	-20.133.593,25	2,27%	-4,87%	0,14%	2,09%	-232,76%	6,48%
Mai	393.000.619,70	4.260.984,84	0,00	405.722.298,27	8.460.693,73	-11.672.899,52	2,13%	-2,85%	0,07%	2,17%	-131,43%	3,18%
Junho	405.722.298,27	3.676.865,52	4.144.215,00	412.978.232,13	7.723.283,34	-3.949.616,18	1,90%	-1,00%	0,74%	2,92%	-34,18%	2,97%

Investimentos x Meta Atuarial



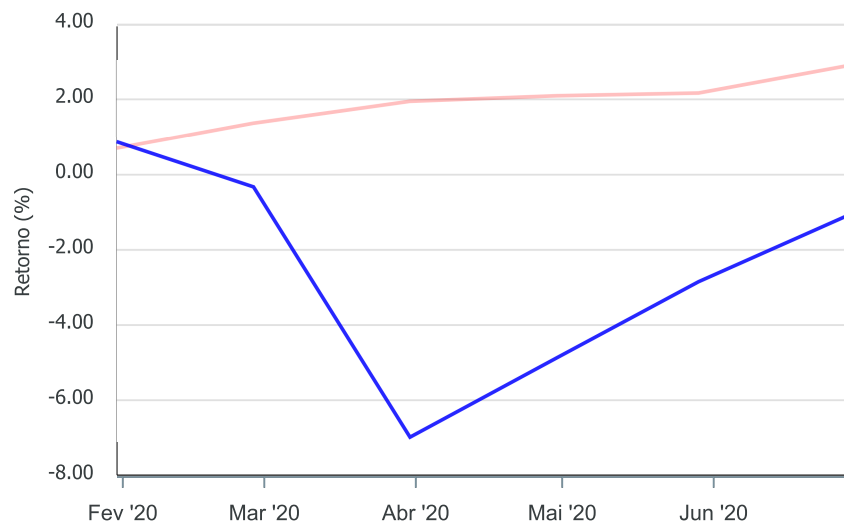
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos Meta Atuarial CDI IMA-B IMA-B 5
- IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1 IRF-M 1+
- Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Junho/2020
FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
SICREDI INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO ...	10.363.668,12	0,00	0,00	10.568.622,18	204.954,06	1,98%	1,98%	3,03%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	55.833.957,25	0,00	0,00	56.511.230,22	677.272,97	1,21%	1,21%	0,81%
BRADERCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	17.338.908,99	0,00	0,00	17.527.999,13	189.090,14	1,09%	1,09%	0,94%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	5.735.094,65	0,00	0,00	5.797.571,96	62.477,31	1,09%	1,09%	0,73%
DAYCOVAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	6.157.280,21	0,00	0,00	6.222.396,49	65.116,28	1,06%	1,06%	0,89%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	3.467.504,67	0,00	0,00	3.501.381,03	33.876,36	0,98%	0,98%	0,82%
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO I...	16.732.926,56	0,00	0,00	16.893.228,32	160.301,76	0,96%	0,96%	1,26%
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2.025.022,64	0,00	0,00	2.044.261,93	19.239,29	0,95%	0,95%	1,28%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	51.762.576,24	723.193,04	0,00	52.981.014,00	495.244,72	0,94%	0,95%	1,27%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	23.302.745,29	0,00	0,00	23.510.685,48	207.940,19	0,89%	0,89%	1,18%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDEN...	545.814,02	0,00	0,00	550.681,07	4.867,05	0,89%	0,89%	0,40%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	54.852.208,75	0,00	0,00	55.263.386,86	411.178,11	0,75%	0,75%	1,17%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	19.843.586,00	0,00	0,00	19.939.248,00	95.662,00	0,48%	0,48%	0,15%
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	11.522.533,50	0,00	0,00	11.577.411,00	54.877,50	0,48%	0,48%	0,15%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	5.297.559,12	0,00	0,00	5.320.647,75	23.088,63	0,44%	0,44%	0,38%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	8.933.200,75	0,00	0,00	8.956.429,40	23.228,65	0,26%	0,26%	0,03%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	30.074.486,55	2.953.672,48	4.144.215,00	28.953.210,00	69.265,97	0,21%	0,26%	0,05%
PREMIUM FIDC SÊNIOR	860.291,33	0,00	0,00	858.464,87	-1.826,46	-0,21%	-0,21%	0,05%
Total Renda Fixa	324.649.364,64	3.676.865,52	4.144.215,00	326.977.869,69	2.795.854,53	0,85%		0,92%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Junho/2020**FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
META VALOR FI AÇÕES	5.915.202,90	0,00	0,00	6.554.630,55	639.427,65	10,81%	10,81%	13,96%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	7.644.850,59	0,00	0,00	8.406.143,71	761.293,12	9,96%	9,96%	11,13%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	6.946.175,94	0,00	0,00	7.632.228,39	686.052,45	9,88%	9,88%	11,74%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	4.404.331,98	0,00	0,00	4.813.055,89	408.723,91	9,28%	9,28%	13,00%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	4.965.636,91	0,00	0,00	5.417.993,37	452.356,46	9,11%	9,11%	12,43%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	16.045.805,86	0,00	0,00	17.431.244,03	1.385.438,17	8,63%	8,63%	12,99%
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES	4.722.582,57	0,00	0,00	5.128.896,61	406.314,04	8,60%	8,60%	12,37%
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	17.607.869,72	0,00	0,00	17.767.651,99	159.782,27	0,91%	0,91%	12,57%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	11.237.986,67	0,00	0,00	11.289.996,12	52.009,45	0,46%	0,46%	0,86%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	2.743.357,56	0,00	0,00	2.730.401,90	-12.955,66	-0,47%	-0,47%	0,84%
Total Renda Variável	82.233.800,70	0,00	0,00	87.172.242,56	4.938.441,86	6,01%		10,67%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 2º Trimestre/2020
FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	54.562.230,79	0,00	0,00	56.511.230,22	1.948.999,43	3,57%	3,57%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	53.511.564,23	0,00	0,00	55.263.386,86	1.751.822,63	3,27%	3,27%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	47.733.296,15	3.791.834,31	0,00	52.981.014,00	1.455.883,54	2,83%	2,96%
BRADERCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	16.879.374,20	0,00	0,00	17.527.999,13	648.624,93	3,84%	3,84%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	22.892.106,81	0,00	0,00	23.510.685,48	618.578,67	2,70%	2,70%
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO I...	16.324.274,20	0,00	0,00	16.893.228,32	568.954,12	3,49%	3,49%
SICREDI INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO ...	10.076.681,08	0,00	0,00	10.568.622,18	491.941,10	4,88%	4,88%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	28.971.476,47	7.945.519,28	8.270.174,00	28.953.210,00	306.388,25	0,83%	1,09%
DAYCOVAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	6.008.935,00	0,00	0,00	6.222.396,49	213.461,49	3,55%	3,55%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	5.613.245,87	0,00	0,00	5.797.571,96	184.326,09	3,28%	3,28%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	19.758.158,00	0,00	0,00	19.939.248,00	181.090,00	0,92%	0,92%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	3.379.219,96	0,00	0,00	3.501.381,03	122.161,07	3,62%	3,62%
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	11.474.176,50	0,00	0,00	11.577.411,00	103.234,50	0,90%	0,90%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	10.299.027,43	0,00	1.411.579,00	8.956.429,40	68.980,97	0,67%	0,78%
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.982.250,79	0,00	0,00	2.044.261,93	62.011,14	3,13%	3,13%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	5.261.542,56	0,00	0,00	5.320.647,75	59.105,19	1,12%	1,12%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDEN...	541.589,52	0,00	0,00	550.681,07	9.091,55	1,68%	1,68%
PREMIUM FIDC SÊNIOR	863.532,80	0,00	0,00	858.464,87	-5.067,93	-0,59%	-0,59%
Total Renda Fixa					8.789.586,74	2,76%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 2º Trimestre/2020**FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	13.617.289,41	0,00	0,00	17.431.244,03	3.813.954,62	28,01%	28,01%
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	14.984.917,66	0,00	0,00	17.767.651,99	2.782.734,33	18,57%	18,57%
META VALOR FI AÇÕES	3.985.540,65	500.000,00	0,00	6.554.630,55	2.069.089,90	46,13%	48,26%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	6.362.109,83	0,00	0,00	8.406.143,71	2.044.033,88	32,13%	32,13%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	5.246.296,99	500.000,00	0,00	7.632.228,39	1.885.931,40	32,82%	33,78%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	3.722.646,02	500.000,00	0,00	5.417.993,37	1.195.347,35	28,31%	29,45%
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES	3.504.426,86	500.000,00	0,00	5.128.896,61	1.124.469,75	28,08%	29,30%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	3.765.087,88	0,00	0,00	4.813.055,89	1.047.968,01	27,83%	27,83%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	11.096.929,83	0,00	0,00	11.289.996,12	193.066,29	1,74%	1,74%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	2.741.119,64	0,00	0,00	2.730.401,90	-10.717,74	-0,39%	-0,39%
Total Renda Variável					16.145.877,79	22,73%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Semestre/2020

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	52.820.203,14	0,00	0,00	55.263.386,86	2.443.183,72	4,63%	4,63%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	54.926.921,72	0,00	0,00	56.511.230,22	1.584.308,50	2,88%	2,88%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	40.906.550,07	11.120.785,75	0,00	52.981.014,00	953.678,18	1,83%	1,75%
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO I...	16.111.118,06	0,00	0,00	16.893.228,32	782.110,26	4,85%	4,85%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	34.159.615,63	7.945.519,28	13.870.174,00	28.953.210,00	718.249,09	1,71%	2,48%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	19.807.704,00	0,00	568.982,54	19.939.248,00	700.526,54	3,54%	0,66%
BRDESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	16.979.295,39	0,00	0,00	17.527.999,13	548.703,74	3,23%	3,23%
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	11.498.022,90	0,00	323.452,84	11.577.411,00	402.840,94	3,50%	0,69%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	23.137.838,74	0,00	0,00	23.510.685,48	372.846,74	1,61%	1,61%
DAYCOVAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	6.050.834,25	0,00	0,00	6.222.396,49	171.562,24	2,84%	2,84%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	5.802.631,21	0,00	148.443,96	5.797.571,96	143.384,71	2,47%	2,51%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	5.202.692,38	0,00	0,00	5.320.647,75	117.955,37	2,27%	2,27%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	3.410.079,91	0,00	0,00	3.501.381,03	91.301,12	2,68%	2,68%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	3.575.620,45	18.006.082,26	12.716.182,63	8.956.429,40	90.909,32	0,42%	1,37%
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2.008.544,13	0,00	0,00	2.044.261,93	35.717,80	1,78%	1,78%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDEN...	562.340,40	0,00	15.784,20	550.681,07	4.124,87	0,73%	0,75%
PREMIUM FIDC SÊNIOR	872.015,09	0,00	0,00	858.464,87	-13.550,22	-1,55%	-1,55%
SICREDI INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO ...	10.819.285,35	0,00	0,00	10.568.622,18	-250.663,17	-2,32%	-2,32%
Total Renda Fixa					8.897.189,75	2,80%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Semestre/2020**FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	11.185.916,83	0,00	0,00	11.289.996,12	104.079,29	0,93%	0,93%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	2.757.199,13	0,00	0,00	2.730.401,90	-26.797,23	-0,97%	-0,97%
META VALOR FI AÇÕES	6.773.809,49	500.000,00	0,00	6.554.630,55	-719.178,94	-9,89%	-12,77%
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES	5.555.992,83	500.000,00	0,00	5.128.896,61	-927.096,22	-15,31%	-18,45%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	5.856.322,38	500.000,00	0,00	5.417.993,37	-938.329,01	-14,76%	-17,71%
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	18.877.977,30	0,00	0,00	17.767.651,99	-1.110.325,31	-5,88%	-5,88%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	6.190.046,58	0,00	0,00	4.813.055,89	-1.376.990,69	-22,25%	-22,25%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	7.016.513,00	2.100.000,00	0,00	7.632.228,39	-1.484.284,61	-16,28%	-17,76%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	10.326.172,84	0,00	0,00	8.406.143,71	-1.920.029,13	-18,59%	-18,59%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	21.858.940,27	0,00	0,00	17.431.244,03	-4.427.696,24	-20,26%	-20,26%
Total Renda Variável					-12.826.648,09	-12,83%	